

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno 3\$000
Semestre 5\$000

Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações—140 réis
por linha, aos assignantes 100 réis,
repetições metade

Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 7 de Abril de 1878.

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

YTU, 7 DE ABRIL DE 1878.

Falsificação dos vinhos.

Ha alguns annos que tem sido objecto de muita attenção por parte do publico o estudo dos meios empregados para falsificar os vinhos; entretanto, foi ultimamente mais interessada pelo uso que se tem feito da fuschina para colorir os vinhos.

Os vinhos da Hespanha, de Portugal e da Italia chegavam outr'ora na França coloridos com bagas de sabugueiro; foi, sem duvida, o que levou industriaes pouco escrupulosos a procurar uma substancia que pudesse dar aos vinhos ordinarios a cor que lhes faltava: escolheram, pois, a fuschina.

Cot'sa alguma procuraremos saber da maior ou menor innocencia desta substancia depois de introduzida no organismo. O Dr. BERGERON, tractando desta questão no anno de 1876, concluiu que a fuschina é inoffensiva: é muito provavel isto, si se fizer uso deste producto em perfeito estado de pureza; mas, como a maior parte da fuschina que se vende no commercio é resultado de preparação chimica em que se emprega o nico, deve se esperar que fiquem sem alguns traços deste veneno no producto fabricado.

De qualquer modo que seja, deixando de lado a questão da acção mais ou menos perniciosa da fuschina, não podemos deixar de considerar como um delicto o seu emprego na colorosição dos vinhos da mesma maneira que acontece com a falsificação com bagas de sabugueiro, pau campeche, etc. São condemnados diariamente os mercadores que misturam agoa ao vinho e ao leite; entretanto o systema de colorosição dos vinhos tem achado defensores.

Esta fraude que causou grande commoção em todos paizes vinhateiros, deu lugar em Paris a perseguições, que infelizmente, não terminaram com penas bastante severas. A vista dos beneficios enormes que esta falsificação deixa aos que a praticam, é claro que as muitas impostas para os casos ordinarios não tem effeito algum. E', pois, da maior importancia que se promulguem medidas que assemelhem a venda dos vinhos alterados por esse systema a de todas substancias alimentares improprias ao consumo, e que os possuidores dessas mercadorias sejam punidos como a lei o exigir.

Esta questão tem preocupado muito os chimicos; tem se procurado inventar processos simples e rapidos para reconhecer a natureza das materias corantes, que podem ser misturadas aos vinhos, e para permittir que se afaste do consumo os vinhos que contiverem substancia de acção malefica sobre a economia.

O primeiro methodo proposto para reconhecer a presença de materias corantes no vinho, foi devido a M. ROUVIÈRE pharmaceutico em Nimes. Este ensaio tem effeito sobre as cores obtidas com carmin de cochonilla, solução alcoolica de fuschina e sulphato de anil. Tractando o vinho por uma mistura de baryta caustica e alumina, distingue-se a presença destes corpos conforme as cores que se obtiver.

A M. DIDROT, pharmaceutico em Nancy, deve-se um processo especial para descobrir a fuschina. Agita-se 10 a 15 grammas do vinho que se quer experimentar com algumas gottas de ammoniaco e 5 grammas de ether ordinario. Deixa-se então repousar; em seguida molha se uma pequena bola de algodão polvora no ether que sobrenada; esta bola, assim humedecida, é collocada em um vaso em que se derrama algumas gottas de vinagre; si o vinho contiver fuschina a bola ficará cor de rosa.

Existe ainda um outro processo devido a M. LAMATINA, chimico italiano e que é ainda mais expedito. Agita se um pouco de vinho com algumas grammas de peroxydo de manganex muito puro e em pó; filtra-se; si o vinho for puro, o liquido, que passa, é incolor; no caso contrario o liquido arrasta consigo a materia corante misturada ao vinho.

O chloroformio e a benzina, agitados com vinho, dão um colorido caracteristico differentes no caso de vinho natural ou de vinho natural artificialmente colorido.

Emfim, citaremos um processo muito simples inventado por M. O. HUSSON e que qualquer pode usar com muita facilidade. Derrama-se um pouco de ammoniaco no vinho; este ficará verde. Mergulha-se no vinho um fio de lan branca—dos usados para fazer tapeçarias; retira-se e se faz correr ao longo do fio uma gotta de acido acetico.

Si o vinho for puro a lan conservar-se-ha branca; si o vinho for colorido com fuschina, a lan ficará cor de rosa, tanto mais intensa quanto maior for a quantidade da materia corante empregada.

O mesmo chimico, levando seus ensaios mais longe, achou o meio de decidir rapidamente si esta fuschina era arsenical ou não; não descreveremos seu processo, que é muito tecnico, e porque o que acabamos de dar é sufficiente para poder-se descobrir a fraude.

SECCÃO MEDICA

Tifo ou febre typhoide.

Não apresento tratamento detalhado, com toda a latitude que comporta tão importante molestia. Faço aqui o resumo do modo de tratar de um pratico, para servir ao povo.

Não entrarei no diagnostico. Basta saber-se que toda a febre que passa de oito dias, sem uma molestia que a explique, deve ser reputada febre typhoide.

Se a isto se juntar dor de cabeça, intensa e continua, face estúpida, manchas rozeas lenticulares, gargarejo nas fassas illiacas, sudamina, sobresaltos dos tendões, então a reunião de tantos symptomas, não deixão duvida sobre a existencia da febre typhoide.

Esta grave molestia não deve ser tratada de uma só maneira. Variando, conforme suas diversas formas, suas complicações, as condições differentes de idade, temperamento, etc. etc., ella deve ser atacada de differentes modos.

Se ha molestia que exija do medico, tino e prudencia, na qual seja preciso saber obrar, e saber temporisar, é esta, tão enganadora é ella em seu diagnostico, marcha e terminação.

A sciencia das indicações é o que sobretudo deve dirigir o pratico, que não se deve cingir a um só systema curativo, sob pena de sacrificar a elle aquelles que o procurão.

O verdadeiro medico deve ser ecletico, não puramente symptomatico, mas racional, procurando obviar os accidentes que apparecem, sem aggravar a lesão principal. A quantidade e diversidade de methodos de tratamento, oppostos à febre typhoide, provão seu pouco valor. Os mais insensatos tiverão sua época de gloria, o que deve pôr os medicos de sobre aviso sobre todos os exclusivos, desde o tonico até o purgativo de Delarouque. E nem só para esta, como para todas as outras molestias.

Eu sigo os praticos, fazendo uso, dos antiplogisticos quando domina o elemento inflammatorio: se ha o estado saburral ou bilioso, usando dos evacuautes; se existem os estados adinamicos, e os nervosos, empregando os tonicos e os antipasmoticos; e a expectação na forma lenta nervosa, que é o seu triumpho.

Na febre typhoide benigna deve-se limitar a prescrever bebidas refrescantes. Quando a boca é secca, pastosa, amarga, a sede é viva, as aciduladas são preferiveis. Quando houver pouca sede, tosse ou diarrhea, convem as musilaginosas.

Sobre o ventre convem cataplasmas emollientes, renovadas seguilamente; e fazer tomar um á dois clysteres de linhaça por dia.

Quando houver dôr de cabeça, compressas de agua fria sobre ella; e mesmo em casos benignos tem achado util uma sangria regular de braço, fazendo ella dominar a cefalalgia, apressar a época de seu desaparecimento, e abrandar a gravidade da

molestia, quando applicada em seu começo.

Quando ha dôr abdominal viva, convem bixas sobre a dôr, ou melhor no anus.

Seria muito extenso se quisesse entrar em todas as minuciosidades, nas indicações e contra indicações proprias a cada forma, cada periodo e cada accidente.

O estado saburroso deve ser tratado, passando um panno macio, embebido em agua, sobre a lingua e boca, tirando a fuligem que as forra. E' preciso notar-se que as bebidas torças tornão a lingua ainda mais secca, aspera, como queimada.

A sede deve ser acalmada por meio de limões, e bebidas frescas, e temperantes.

A diarrhea, moderada, não deve ser combatida: quando, porem, for ella excessiva, deve-se tratar com bebidas mucilaginosas, depois ligeiramente adstringentes clysteres de amido.

A supressão de obras deve ser combatida, pelos clysteres emollientes, depois ligeiramente purgativos, e depois pelos purgantes brandos.

O meteorismo deve ser tratado pelas fomentações de oleo de aniz, e de camomilla.

A epistaxis ou hemorrhagia pelo nariz, sendo branda, não deve ser curada; forte, deve-o ser com agua fria pelas ventas, ligaduras nos membros, e tamponamento do nariz.

A hemorrhagia intestinal é tida pelos autores como symptoma excessivamente grave. Creio que em nossa terra não o é tanto, pois tive muitos doentes que o apresentaram, e sararam: em quanto outros, que a não tiveram, morrerão. Geralmente, ella cede, sem maior tratamento, com cosimento de marcella e xarope de manã. Quasi sempre existe junto com a lingua suja. Quando forte e continuada, pode-se usar dos adstringentes, como o perchlorureto de ferro, 18 grãos para 40 onças de vehiculo.

Os symptomas nervosos, ou ataxicos, se coincidem com pulso grosso e forte, convem sangrar.

Se com symptomas adinamicos ou de fraqueza, deve-se dar o opio e o almiscar. Do almiscar tenho obtido resultados admiraveis. Os tonicos, propriamente na molestia, quando não fazem mal, nem um bem viserem. Na convalescencia, servem bem.

Os derivativos aproveitam; os synapismos e causticos deve-se usar, sobretudo no coma, somnolencia, ou na pneumonia, que quasi sempre vem juntar-se à febre typhoide.

O delirio, com quanto grave, não tenho achado tão temivel symptoma, como os sobresaltos dos tendões, que quando continuados, tenho visto quasi sempre serem fataes.

A bronchite, o pleuriz, e a pneumonia, quasi infallivel na febre typhoide, sobrevem de ordinario des 15 aos 30 dias, e devem ser tratadas pelos meios proprios,—kermes, ipecacuanha, causticos,—attendendo se ao estado de força do doente, ao resultado obtido pelas sangrias, ao periodo das molestias, etc. etc.

As escaras deve-se procurar evitar com o aceio, e mudança de posição: e quando formada, com emplasto de aquilão gommado, e com o unguento da mão, quando a escara parece pouco disposta a destacar-se.

Os cuidados hygienicos são muito importantes. A coragem, o evitar incommodos phisicos e moraes, o aceio, renovação do ar no quarto, collocação de folhas frescas as vezes etc. etc. são de evidente beneficio.

Os banhos mornos bem vezes aproveitam tambem.

Quando o calor cede, cessa a frequencia do pulso, ou diminue muito, quando ha appetite, lingua um tanto humida e limpa, pode-se ir dando, primeiramente alimentos liquidos, mingãos de farinha de milho, agua de arroz, panadas, caldos de gallinha, etc.

Se os primeiros alimentos são digeridos, augmenta-se a porção, ajunta-se algumas feculas, e vae-se gradualmente aos alimentos solidos.

Quando, porem, não vem appetite, depois de ceder a febre, o que é mais raro, convem infusões de almeirão, centaurea menor e quina.

Eis o que, em resumo, posso aconselhar

contra esta gravissima molestia, que mesmo depois de ceder, deve se ter toda a cautela, por mais de um mez.

Com menos de dous mezes, não se fica são de um tifo regular. Tenho visto deixarem adoentado por meze. S.

VARIEDADE

A viagem

Era no dia 6 de Janeiro de 1878.

O sol começava a mostrar a sua dourada fronte no horizonte, cambiando nas brancas pumas das garças que cruzavam o espaço. As nuvens se moviam assim: turtas e parafuzos.

Os rios resplandeciam com a luz do dia, e a floresta se abria para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a direita, e a natureza se abriu para o mar.

Deu-se um passo para a esquerda, e a natureza se abriu para o mar.

quem o observasse um espectáculo cheio de encantos e attractivos: as aguas chocadas fortemente pelas rochas elevavam aos ares turbilhões de fumo esbranquiado, bordado de scintillantes gottas, as quaes com os reflexos do sol, brilhavam como as estrelas em uma bella noite de verão.

Depois de faltar me nas magnificencias d'este quadro, deixei aquellos pitorescos sitios, ninho de bellezas naturaes; e tendo feito uma hora de caminho, ouvi ternas vozes de sinos, que se repercutiam pelo espaço, e estrondosos foguetes, que subiam de todos os labos.

Em poucos momentos avistei sobre uma collina innumerables edificios branqueados pela mão da arte, destacando se d'entre elles os templos, cujos campanarios se perdiam nas nuvens:—era a encantadora cidade de Ytú, o jardim de candidas flores, a cidade abençoada de Deus, o paraizo terrestre dos entes finitos. Oh! era este o termo da minha viagem. era ali onde eu devia receber um enternecido amplexo d'aquelles que desde o berço me amavam com ternura, e cingiam-me de meiguices e desvelos. fazendo-me sorver a largos tragos o mel da juventude; era finalmente ahi que eu de ia prostrar-me aos pés do Creador, e agradecer-lhe os beneficios, que acabava de conceder-me.

N'essa paragem benedicta, cumprindo com todos esses sagrados deveres terminei a minha excursão.

Campinas 28 de Março de 1878.

FRANCO BARRETO.

cos, e quando o senhor que a affecta, esquece os deveres de natural defensor?

Ora, o articulista confessa que *conceder liberdade ao escravo, por não querer despende com sua defesa, considerando-a tarefa difficilissima, e quasi improficua.*

Mas então, permitta que observemos, andou mal, porque bastava entregar o escravo á justiça, sem a affectação inconveniente.

Era isso mais proveitoso, porque assim isentava-se do onus da indemnização, e do pagamento das custas, resguardando se da acção respectiva.

Sob qualquer aspecto que se examine a concessão, é ella sempre injustificavel, e não pôde ser vista com *bons olhos*, mesmo por quem não soffra de *strabismo*.

Eis o que é facil de constatar, sem recorrer a distincções entre *mandado* e *precatória*, e arguir a data *proposital*, ou não, da carta.

Se o terrivel exemplo fôr seguido, quantas calamidades podemos augurar, para a sociedade em que vivemos, nós que não gostamos de subir a regios aéreas?!

E para que em assumpto de interesse tão positivo, que se prende tão de perto ao solo, prescrutar os astros e deduzir *horoscopos*?

Repetimos ao terminar esta resposta: não nutrimos intenção offensiva, antes como a gora.

Procissão de Passos: Hoje as 4 horas da tarde, terá lugar aquella procissão. No lugar do costume haverá o encontro, pregando o R. P. M. Reitor José Maria Mantero.

No calvario, na Igreja do Carmo, pregará o P. M. Benevenuto Graziosi.

Semana Santa.—Conta-nos que aquella festa, apesar dos Provedores darem somente as joias, tem de ser feita com todas as solemnidades e pompas do estylo.

Está encarregado dos sermões o nosso patrio e amigo o sr. conego Ezechias Galvão da Fontoura.

Falsificação de vinhos.— Com este titulo reproduzimos da *Revista Industrial* publicada nos Estados Unidos, aquelle util e interessante artigo. Chamamos a attenção dos leitores para elle. Com os conhecimentos ahi adqueridos pode qualquer conhecer quando o vinho é falsificado.

Morte.— Acaba de fallecer no Hospicio de alienados, para onde tinha sido remettido, pela Autoridade competente, o demente Vicente do Amaral Carvalho, filho do sr. Vicente de Amaral Campos, desta cidade.

No estado triste e deploravel de loucura em que se achava aquelle demente, a morte foi para elle um descanso.

Assembléa Provincial.—No dia 2 encerrou-se a Assembléa Provincial. Tendo sido votado antes o projecto n. 70 sendo approvedo em 3ª discussão.

Este projecto consigna a encampação da estrada de ferro Sorocabana.

Foi approvedo o additivo rescindindo o contracto com a companhia Bragantina.

Foi approvedo em 3ª o projecto que manda pagar juros de estrada de ferro, unicamente ás directorias legalmente constituídas.

Terminada a sessão, depois do discurso do encerramento do Presidente da Assembléa foi este acompanhado por quasi todos os deputados, conservadores, liberaes e republicanos, té a sua residencia no Hotel de França.

Tribuna Livre.— Com este titulo acaba de ser publicado na cidade de Goyaz um periodico hebdomadario.

Dedica se aos interesses moral e material d'aquella provincia, e diz em seu primeiro editorial que advogará as idéas livres e adiantadas; não se esquivando, porem, para ser consequente com o seu titulo, a dar inserção em suas columnas á artigos contrarios ás idéas politicas de seu redactor.

Sua publicação está confiada a direcção immediata do sr. Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim.

Desejando longa vida ao contemporaneo, agradecemos a remessa de seu primeiro numero, e retribuiremos com a nossa modesta folha.

EDITAL

O Tenente-Coronel Luiz Antonio de Anhaia, 2º substituto do Presidente da junta parochial de qualificação de votantes d'esta parochia de Ytú, em exercicio do cargo, impedimento do effectivo, e do 1º substituto.

Faz saber, que estando terminados os trabalhos de revisão da qualificação de votantes d'esta parochia organisou se a lista geral, contendo os nomes dos qualificados

a qual foi affixada no interior da igreja matriz, para que possa, em vista d'ella, cada um fazer as reclamações que tiver contra as inclusões ou exclusões; as quaes reclamações deverão ser apresentadas do dia 26 do mez de Abril, a 6 do mez de Maio do corrente, á mesma junta, que de novo se reunirá por esse espaço de tempo no consistorio da igreja matriz desta cidade das 10 horas da manhã as 4 da tarde para tomar conhecimento das reclamações. Para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar competente e publicado pela imprensa.—Consistorio da igreja matriz de Ytú, 27 de Março de 1878.—Eu Francisco de Paula Guimarães, escriptão que o escrevi.—Presidente.—Luiz Antonio de Anhaia.

Lista geral dos cidadãos votantes da parochia de Ytu districto unico de Paz organizada pela junta parochial.

Quarteirão n. 3.

78 Adolpho José Vaz Guimarães, 28 annos, solteiro, caixeiro, filho de Antonio José Vaz Guimarães, cidade—sabe ler—400\$, mudado para Santos.

79 Agostinho de Souza Neves, 52 annos, collector, filho de Manoel de Souza Neves, cidade—sabe ler—800\$.

80 Angelo Custodio de Moraes, 55 annos, casado, negociante, filho de José Custodio de Moraes, cidade—sabe ler—800\$.

81 Antonio Carlos de Camargo Teixeira, 52 annos, casado, negociante, ignorado, cidade—sabe ler—800\$.

82 Antonio Correa Pacheco e Silva, 60 annos, casado, capitalista, filho de Antonio Correa Pacheco, cidade—sabe ler—800\$.

83 Antonio Galvão de Almeida Moura, 25 annos, casado, negociante, filho de Luiz de Almeida Moura, cidade—sabe ler—400\$ adequirio direitos.

84 Antonio de Queiróz Telles, (dr.) 46 annos, casado, proprietario, filho do Barão de Jundiahy, cidade—sabe ler—800\$.

85 Antonio de Freitas Pinho, 29 annos, solteiro, negociante, filho de Romualdo Antonio de Pinho, cidade—sabe ler—800\$.

86 Antonio Joaquim de Moraes Lima, 33 annos, solteiro, agencias, filho de Luciano Francisco de Lima, cidade—sabe ler—400\$.

87 Antonio Victorino da Rocha Pinto, 34 annos, casado, capitalista, filho de José Victorino da Rocha Pinto, cidade—sabe ler—800\$.

88 Arsenio Correa Galvão, 25 annos, casado, capitalista, filho de Francisco Galvão de Almeida, cidade—sabe ler—80\$.

89 Braz Ortiz de Camargo, 58 annos, alfaiate, ignorado, cidade—sabe ler—300\$.

90 Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares, 40 annos, negociante, filho de Francisco de Assis Tavares, cidade—sabe ler—800\$.

91 Emygdio Baptista Bueno, 52 annos, casado, negociante, cidade—sabe ler—80\$.

92 Estanislao de Campos Pacheco, 50 annos, casado, proprietario, filho de Francisco de Campos Pacheco, cidade—sabe ler—80\$ mudado para S. Paulo.

93 Francisco Alves Lobo, 53 annos, viuvo, marceneiro, filho de José Manoel Lobo, cidade—sabe ler—800\$, mudado para o Paraná.

94 Francisco Celestino de Miranda Russo, 35 annos, solteiro, negociante, filho de Manoel Joaquim Antunes Russo, cidade—sabe ler—800\$.

95 Francisco Xavier Paes de Barros, (dr) 47 annos, casado, proprietario, cidade—sabe ler—800\$.

96 Frederico Dabney d'Avellar Brotero, (dr.) 34 annos, casado, Juiz de Direito, filho de José Maria de Avellar Brotero, cidade—sabe ler—800\$.

97 João Dias Ferraz da Luz, (dr.) 55 annos, casado, medico, cidade—sabe ler—800\$, mudado para a Parochia.

98 João Xavier da Costa, 55 annos, casado, tabellião, filho de José Francisco de Paula, cidade—sabe ler—800\$.

99 João Xavier da Costa Aguiar, 48 annos, solteiro, professor, filho de João Xavier da Costa Aguiar, cidade—sabe ler—800\$, fallecido.

100 Joaquim Antonio de Almeida, 54 annos, casado, agencias, filho de José de Almeida Roriz, cidade—sabe ler—300\$.

101 Joaquim Elias Pacheco Jordão, 53 annos, casado, capitalista, filho de Elias Antonio Pacheco, cidade—sabe ler—800\$.

102 João Carlos de Camargo Teixeira, 26 annos, solteiro, negociante, ignorado, cidade—sabe ler—800\$, adequirio direitos.

103 Joaquim Fernando de Barros, (dr.) 30 annos, casado, advogado, filho de Francisco Fernando de Barros, cidade—sabe ler—800\$.

104 Joaquim Leme de Oliveira Cezar, 68 annos, casado, agencias, ignorado, cidade—sabe ler—400\$, fallecido.

105 Joaquim Mariano da Costa, 50 annos, casado, professor, filho de Francisco Mariano da Costa, cidade—sabe ler—800\$.

106 Joaquim de Paula Souza, (dr.) 42 annos, solteiro, medico, filho de Francisco de Paula Souza, cidade—sabe ler—800\$.

107 José Alves da Conceição Lobo, 40 annos, casado, empregado, filho de José Manoel Lobo, cidade—sabe ler—80\$.

108 José Vaz Guimarães, 33 annos, casado, agencias, filho de Antonio José Vaz Guimarães, cidade—sabe ler—800\$, mudado para Santos.

109 José Pompéo de Campos Piza, 50 annos, casado, agencias, cidade—sabe ler—800\$.

110 José Xavier da Costa, 28 annos, casado, negociante, filho de João Xavier da Costa, cidade—sabe ler—800\$, adequirio direitos.

111 Luciano Francisco de Lima, 57 annos, casado, agencias, filho de João Francisco de Lima, cidade—sabe ler—800\$.

112 Luiz Augusto Dias Aranha, 59 annos, casado, capitalista, filho de João Dias Aranha, cidade—sabe ler—800\$.

113 Luiz Victorino da Rocha Pinto, 28 annos, solteiro, agencias, filho de José Victorino da Rocha Pinto, cidade—sabe ler—800\$, mudado para Jahú.

114 Manoel Delphino de Mattos, 51 annos, casado, agencias, filho de Manoel Joaquim da Silva Mattos, cidade—sabe ler—80\$, mudado para Piracicaba.

115 Manoel Martins de Paula Mello, 50 annos, casado, agencias, filho de Antonio José de Mello, cidade—sabe ler—800\$.

116 Miguel Francisco de Lima, 28 annos, solteiro, empregado, filho de Luciano Francisco de Lima, cidade—sabe ler—800\$.

117 Olegario Octaviano Ortiz, 28 annos, casado, empregado, filho de Braz Ortiz de Camargo, cidade—sabe ler—80\$.

118 Paulino de Lima, 26 annos, casado, chefe da Estação, filho de Luciano Francisco de Lima, cidade—sabe ler—800\$, adequirio direitos.

119 Pedro Alexandrino Rangel Aranha, 33 annos, casado, solicitador, filho de Luiz Augusto Dias Aranha, cidade—sabe ler—800\$, mudado para Campinas.

120 Romualdo Antonio de Pinho, 75 annos, casado, capitalista, filho de Manoel da Costa Pinho, cidade—sabe ler—800\$.

Quarteirão n. 4.

121 Adão d Assumpção, 42 annos, casado, marceneiro, ignorado, cidade—sabe ler—200\$.

122 Antonio Freire da Fonseca e Souza, 39 annos, solteiro, dentista, filho de Angelo da Fonseca, cidade—sabe ler—400\$, mudado para Piracicaba.

123 Benedicto José Liborio, 42 annos, casado, negociante, cidade—sabe ler—500\$.

124 Claro Camillo Mandes, 58 annos, casado, carpinteiro, ignorado, cidade—sabe ler—500\$.

125 Francisco da Costa Falcato, 29 annos, solteiro, relojoeiro, filho de Manoel da Costa Falcato, cidade—sabe ler—400\$.

126 Francisco da Cruz Pinto, 49 annos, casado, negociante, filho de Francisco da Cruz, cidade—sabe ler—500\$.

127 Francisco Gaspar do Monte Carmello, 47 annos, casado, barbeiro, ignorado, cidade—sabe ler—300\$.

128 Francisco José Luiz Russo, 47 annos, casado, agencias, filho de José Luiz de Almeida, cidade—sabe ler—300\$.

129 Francisco José dos Santos, 56 annos, casado, negociante, ignorado, cidade—não sabe ler—300\$.

130 Jesuino Rodrigues, 36 annos, solteiro, lavrador, filho de Manoel Rodrigues, sitio—não sabe ler—300\$.

131 João Baptista Correa de Moraes, 30 annos, casado, negociante, filho de José Joaquim Correa de Moraes, cidade—sabe ler—400\$.

132 João Carlos Duarte, 60 annos, casado, negociante, filho de José Carlos Duarte, cidade—sabe ler—800\$, fallecido.

133 João Gregorio Leite, 37 annos, solteiro, ferreiro, filho de Gregorio Leite, cidade—sabe ler—300\$.

134 João Paulo Xavier, 40 annos, solteiro, agencias, filho de Manoel Paulo, cidade—sabe ler—300\$.

135 João Pedroso Coelho, 35 annos, solteiro, pintor, filho de Luiz Pedroso de Alvarenga, cidade—sabe ler—400\$.

136 Joaquim Feliciano de Almeida Costa, 38 annos, viuvo, negociante, filho de José Francisco da Costa, cidade—sabe ler—800\$.

137 Joaquim Leite de Sampaio, 29 annos, solteiro, agencias, filho de Joaquim Leite de Quadros Aranha, cidade, sabe ler, 300\$.

138 José Feliciano de Almeida, 35 annos, casado, carpinteiro, filho de Fabião de Almeida, cidade, sabe ler 300\$, mudado para Campinas.

139 José Francisco da Costa 73 annos, casado, escriptão, filho de José Francisco de Paula, cidade, sabe ler, 800\$.

140 José Jacintho do Nascimento, 56 annos, casado, ferreiro, filho de Joaquim Floriano Borges, cidade sabe ler, 500\$.

141 José Joaquim Leite de Almeida, 38 annos, casado, negociante, filho de Antonio José Leite, cidade, sabe ler, 500\$.

142 José Marques Brotero, 38 annos, casado, carpinteiro, filho de Antonio Marques, cidade, sabe ler, 300\$.

143 Manoel Antonio Mendes 32 annos casado, negociante, filho de Claro Camillo Mendes, cidade, sabe ler, 400\$.

144 Manoel Pinto da Costa, 35 annos, solteiro, carpinteiro, filho de Luiz da Costa Boa Vista, cidade, sabe ler, 300\$.

145 Quintiliano de Oliveira Garcia, 39 annos, solteiro, escrivão, filho de Luiz Pedrozo de Alvarenga, cidade, sabe ler, 800\$.

146 Victor de Arruda Castanho, 52 annos, casado, agencias, filho de Manoel José Feres, cidade, sabe ler, 500\$ fallecido.

Quarteirão n. 5.

147 Alexandre de Almeida Campos, 34 annos, casado, alfaiate, filho de Miguel de Campos Prado, cidade—sabe ler—300\$.

148 Antonio de Assis Pacheco, 29 annos, solteiro, lavrador, filho de Francisco de Assis Pacheco, cidade—sabe ler—800\$, mudado para Campinas.

149 Alexandrino de Almeida Prado, 40 annos, solteiro agencias, filho de Miguel de Campos Prado, cidade—sabe ler—300\$ fallecido.

150 Antonio de Camargo Couto, 34 annos, casado, negociante filho de Narciso José do Couto, cidade—sabe ler—800\$.

151 Antonio Carlos de Santa Barbara, 30 annos, casado, militar, filho de Francisco de Paulo Santa Barbara cidade—sabe ler, 800\$. mudado para a Parochia.

152 Antonio José da Motta, 58 annos, casado, buticario, filho de José Antonio da Motta, cidade—sabe ler—800\$.

153 Bento Dias de Almeida Prado, 56 annos, casado, lavrador, filho de Francisco de Almeida Prado, sitio—sabe ler—800\$.

154 Bento Mendes Galvão, 31 annos, casado, negociante filho de Antonio Galvão de França, cidade—sabe ler—600\$ mudado para Piracicaba.

155 Caetano Nunes do Amaral Siqueira, 38 annos, casado professor filho de Adão Nunes de Siqueira, cidade—sabe ler—800\$ mudado para Tatuhy.

156 Cesario Gabriel de Freitas, (dr.) 28 annos, solteiro, medico, filho de Francisco Gabriel de Freitas—sabe ler—800\$.

157 Candido Francisco de Siqueira, 56 annos, casado, alfaiate, filho de Francisco Vaz, cidade—sabe ler—300\$.

157 Carlos Augusto Pereira Mendes, 38 annos, casado, capitalista, filho de Francisco Pereira Mendes, cidade—sabe ler—800\$.

158 Eltackim Tavares Ferrão, 21 annos, casado, agencia filho de dr José Telles Ferrão, cidade—sabe ler—300\$ mudado para o Jahu.

160 Elias Antonio Pereira Mendes, 40 annos, casado, lavrador, filho de Francisco e Siqueira Mendes, sitio—sabe ler—800\$.

161 Elias Pacheco de Campos, 29 annos, solteiro, tropeiro, filho de Francisco Pacheco de Campos, cidade—sabe ler—300\$.

162 Fortunato Leite de Souza, 50 annos, casado, empregado, filho de Joaquim Leite de Siqueira, cidade—sabe ler—300\$.

163 Francellino Ribeiro, 34 annos, casado, cabelleiro, filho de Francisco Ribeiro Homem, cidade—sabe ler—400\$ mudado para S. Paulo.

164 Francisco Antonio Mendes, 43 annos, casado, ourives, filho de José Antonio Mendes—sabe ler—400\$.

165 Francisco de Assis Pacheco, 70 annos, casado, capitalista, filho de Elias Antonio Pacheco, cidade—sabe ler—800\$.

166 Francisco de Assis Pacheco Junior, (dr.) 40 annos, casado, Juiz Municipal, filho de Francisco de Assis Pacheco, cidade—sabe ler—800\$.

167 Francisco Bueno da Silva, 72 annos, casado, ferrador, filho de Domingos Leme da Silva, cidade—sabe ler—300\$ fallecido.

168 Francisco Emigdio da Fonseca Pacheco, (dr.) 52 annos, casado, lavrador, filho de Joaquim Manoel da Fonseca, cidade—sabe ler—800\$.

169 Francisco Gabriel de Freitas, 33 annos, solteiro, negociante, filho de Francisco Gabriel de Freitas, cidade, sabe ler, 800\$.

170 Francisco José de Miranda, (padre) 32 annos, professor publico, filho de Mariano de Brito M. cidade—sabe ler—800\$, mudado para a parochia.

171 Frederico José de Moraes, 47 annos, casado, empregado, filho de José Marcelino de Barros, cidade, sabe ler, 800\$.

172 Gabriel Pereira da Silva, 66 annos, casado, negociante, ignorado, cidade—sabe ler—800\$.

173 Guilherme Caetano da Silva (dr.) 31 annos, solteiro, Promotor, filho de Guilherme Caetano da Silva, cidade, sabe ler, 800\$ mudado para Araraquara.

174 Ignacio de Almeida Mattos, 31 annos, solteiro, agencias filho de João Xavi-

er de Mattos, cidade, sabe ler, 400\$, mudado para o Amparo.

175 Ignacio Corrêa Pacheco, 60 annos, viuvo, lavrador, filho de Antonio Corrêa Pacheco, sitio, sabe ler, 800\$, fallecido.

176 Ignacio Pacheco de Campos, 45 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco Pacheco de Campos, sitio, sabe ler—400\$.

177 João Antonio Leite, 36 annos, casado, marceneiro, filho de Antonio Leite Ferraz, cidade, sabe ler, 380\$.

178 João Baptista Pacheco Jordão, 57 annos, casado, lavrador, filho de Elias Antonio Pacheco, cidade, sabe ler 800\$.

179 João Baptista Rodrigues, 29 annos, casado, negociante filho de Joaquim Rodrigues de A. Sobrinho, cidade, sabe ler, 800\$.

180 João Pinto Flaquer, 46 annos casado, negociante, filho de José Flaquer, cidade, sabe ler, 800\$.

180 Joaquim de Almeida Mattos, 33 annos, casado, lavrador filho de João Xavier de Mattos, sitio, sabe ler, 800\$.

182 Joaquim de Almeida Pacheco e Silva 60 annos, viuvo, lavrador, filho de Luciano Francisco Pacheco, sitio, sabe ler, 800\$.

183 Joaquim José da Costa, 29 annos, solteiro feitor, filho de Fideslis José de Barros, cidade, não sabe ler, 300\$.

184 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho, 28 annos casado, negociante, filho de José Galvão de Almeida, cidade, sabe ler, 800\$.

185 Joaquim Galvão da Silva Paes 30 annos, solteiro, empregado, filho de Matheus Lourenço da Silva Paes cidade, sabe ler, 600\$, mudado para Piracicaba.

186 Joaquim da Costa Oliveira, 28 annos, casado, fogueteiro filho de Francisco da Costa Oliveira, cidade, sabe ler, 800\$.

187 Joaquim Ferreira de Souza Barros, 36 annos, casado, boticario, filho de Domingos, Ferreira dos Santos, cidade sabe ler, 800\$.

188 Joaquim Martins de Mello, 32 annos, casado, negociante, filho de Manoel Martins de Mello, cidade, sabe ler, 500\$.

189 Joaquim Odorico de Gam os Rego 46 annos, agencias, filho de Balduino Antonio do Rego cidade, sabe ler, 500\$.

190 Joaquim Pacheco de Campos, 35 annos, solteiro, agencias filho de Francisco Pacheco de Campos, cidade, sabe ler, 300\$.

191 José Antonio Apparicio de Almeida Garret, 38 annos, casado, agente do correio filho de Francisco Antonio Apparicio, cidade sabe ler, 800\$.

192 José Elias de Almeida Pacheco 58 annos, solteiro, capitalista, filho de Francisco de Assis Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$.

192 José Faria de Toledo 40 annos, solteiro, ferreiro, filho de Francisco de Paula Toledo, cidade, sabe ler 800\$.

194 José Ferraz de Almeida, 53 annos casado, pintor, filho de Felipe Leite de Campos, cidade sabe ler, 300\$.

195 José Nardy de Vasconcellos, 49 annos, e empregado, filho de Carlos Nardy de Vasconcellos, cidade, sabe ler, 800\$.

196 José de Pinna 53 annos, casado por teiro da camara, filiação ignorada, cidade, sabe ler 300\$.

197 José Antonio de Campos, 28 annos, solteiro maquinista, filiação ignorada, cidade, não sabe ler, 400\$, mudado para Porto-Feliz.

198 José Victorino da Rocha Pinto 23 annos casado, negociante, filho de Joaquim Victorino da Rocha Pinto cidade, sabe ler, 800\$ adquiriu direitos.

199 Luiz Antonio de Anhaia, 49 annos, negociante, filho de Antonio de Anhaia Araujo, cidade, sabe ler, 800\$.

200 Luiz de Anhaia Mello (dr.) 24 annos, solteiro, engenheiro, filho de Luiz Antonio de Anhaia, cidade, sabe ler, 800\$. mudado-se para a Parochia.

201 Luiz de França Camargo, 32 annos, casado, carpinteiro, filho de Luciano Furquim de Camargo, cidade, sabe ler, 380\$.

202 Luiz Gabriel de Souza Freitas, 36 annos, casado, boticario, filho de Francisco Gabriel de Freitas, cidade, sabe ler, 800\$ mudado para Campinas.

203 Luiz José de Barros 38 annos, casado, carreiro filho de Fidelis José de Barros, sitio, não sabe ler, 300\$.

204 Manoel Firmino Pereira Jorge (dr.) 46 annos, advogado, filho do Dr. Joaquim Firmino Pereira Jorge, cidade, sabe ler, 800\$.

205 Matheus Lourenço da Silva Paes, 70 annos, casado proprietario, filiação ignorada, cidade, sabe ler, 800\$, mudado para Piracicaba.

206 Miguel Correa Pacheco, 50 annos, Padre, vigario, filho de Antonio Correa Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$.

207 Paulino Pacheco Jordão, 28 annos, solteiro, negociante, filho de João Baptista Pacheco Jordão, cidade, sabe ler, 800\$.

208 Serafim de Oliveira e Souza, 46 annos, casado, alfaiate, filho de Francisco

Gomes da Silva, cidade, sabe ler, 400\$, mudado para a Araras.

209 Vicente Leite de Camargo, 28 annos, solteiro, negociante, filho de Joaquim Leite de Camargo, cidade, sabe ler, 400\$, mudou se para a Parochias.

Quarteirão n. 6.

210 Antonio da Silva Brito, 42 annos, casado, lator, filho de Domingos da Silva Brito, cidade—sabe ler—300\$.

211 Braz Carneiro, 53 annos, casado, hoteleiro, filho de Maria d'Assumpção Cardoso, cidade—sabe ler—800\$.

212 Carlos Grelet, 42 annos, casado, sapateiro, filho de João Baptista Grelet, cidade—sabe ler—800\$.

213 Domingos José de Oliveira, 47 annos, casado, negociante, filho de José de Oliveira Costa, cidade—sabe ler—300\$.

214 Francisco Benedicto Leme, 37 annos, casado, negociante filho de Domingos Martins Leme, cidade—sabe ler—400\$.

215 João Alves de Lima, 33 annos, casado, administrador, filho de Manoel Alves de Almeida, cidade—sabe ler—400\$.

116 João Baptista de Oliveira Assis, 27 annos, casado negociante, filho de Joaquim Francisco de Assis, cidade—sabe ler—400\$.

117 João Francisco de Toledo, 50 annos, casado, hoteleiro, cidade—sabe ler—800\$.

218 Joaquim Januario do Monte Carmello, 72 annos, viuvo, agencias, ignorada, cidade—sabe ler—400\$.

219 Joaquim Januario de Quadros, 35 annos, solteiro, pintor, filho de Joaquim Januario Monte Carmello, cidade—sabe ler—400\$.

220 Joaquim Matheus Rodrigues, 42 annos, solteiro, feitor, filho de João José Rodrigues, cidade—sabe ler—300\$.

221 José Alves da Fonseca Coelho, 65 annos, casado, negociante, filho de Francisco Alves da Fonseca, cidade—sabe ler—800\$.

222 José Guedes, 54 annos, casado, negociante, filho de Camilio José Guedes, cidade—sabe ler—300\$.

223 José Januario de Quadros, 51 annos, solteiro, marceneiro, filho de Joaquim Januario do Monte Carmello, cidade—sabe ler—800\$.

224 José Pereira Jorge, 52 annos, solteiro, professor publico, filho de José Pereira Jorge, cidade—sabe ler—500\$.

225 Luiz Januario de Quadros, 31 annos, casado, cabelleiro, filho de Joaquim do Monte Carmello, cidade—sabe ler—400\$.

226 Manoel Borges de Carvalho, 33 annos, casado, negociante, filho de Miguel Borges Correa, cidade—sabe ler—300\$.

227 Samuel Borges Correa, 30 annos, casado, negociante, filho de Miguel Borges Correa, cidade—sabe ler—300\$.

Quarteirão n. 7.

228 Antonio de Campos Pacheco, 37 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco de Campos Pacheco, cidade—sabe ler—300\$.

229 Antonio Joaquim Marques, 56 annos, casado, ferreiro, filho de Joaquim Floriano Borges, cidade—sabe ler—300\$.

230 Antonio José de Arruda, 42 annos, casado, negociante, filho de José Custodio Duarte, cidade—sabe ler—300\$.

231 Antonio Pedroso de Oliveira, 42 annos, casado, official de Justiça, filho de Francisco Pedroso de Oliveira, cidade—sabe ler—300\$.

232 Antonio Ribeiro de Campos, 48 annos, casado, negociante filho de Antonio Ribeiro de Campos, cidade—sabe ler—300\$ fallecido.

233 Bazilio Paulino da Silva Prado, 40 annos casado, solicitador, filho de Prudente da Silva Prado, cidade—sabe ler—400\$, mudado para Piracicaba.

234 Benedicto Antonio Martins, 42 annos, casado, negociante, filho de Francisco de Paula Martins, cidade—não sabe ler—300\$.

235 Candido de Campos Pacheco, 34 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco Pacheco de Campos, cidade, sabe ler, 300\$.

236 Elias de Campos Pacheco, 33 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco Pacheco de Campos, cidade, sabe ler, 300\$.

237 Elias Leme de Camargo Beltrão, 47 annos, casado, sapateiro, filho Floriano José Leme de Camargo, cidade—sabe ler—300\$.

238 Francisco da Costa Leite, 35 annos, casado, negociante, filho de Balduino da Costa, cidade—sabe ler—400\$.

239 Francisco de Campos Monteiro, 28 annos, casado, agencias, filho de Antonio Luiz Monteiro, cidade—sabe ler—300\$.

240 Joaquim de Campos Monteiro, 31 annos, casado, agencias, filho de Antonio Luiz Monteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

241 João Antonio Marques, 28 annos, casado, ferreiro, filho de Antonio Joaquim Marques, cidade, sabe ler, 300\$. adquiriu direitos.

242 João Baptista Paes, 51 annos, casado, fogueteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

243 João Nareizo do Amaral, 22 annos, casado, alfaiate, cidade, sabe ler, 300\$. adquiriu direitos.

244 João Paulo da Silva, 52 annos, casado, marceneiro, cidade, sabe ler, 300\$.

245 José Alves Correa, 30 annos, casado, negociante, filho de Antonio José Correa, cidade, sabe ler, 500\$.

246 José Bento Subtil, 44 annos, casado, feitor, filho de José Subtil d'Oliveira, cidade, sabe ler, 300\$.

247 Jose de Campos Leite de Menezes, 48 annos, casado, negociante, filho de José Leite de Menezes, cidade, sabe ler, 300\$ mudado para Capivary.

248 José de Campos Monteiro, 36 annos, solteiro caixeiro, filho de Antonio Luiz Monteiro, cidade, sabe ler 300\$.

249 José Custodio d, Almeida, 42 annos, casado, alfaiate, filho de Custodio Portella d'Almeida, cidade, sabe ler, 300\$.

250 Jose da Costa Faicato, 25 annos, solteiro, alfaiate, filho de Manoel da Costa Faicato cidade, sabe ler, 300\$. adquiriu direitos.

251 José Francisco Pacheco, 28 annos, solteiro, administrador, filho de Francisco Vaz Pacheco, sitio, sabe ler, 400\$.

252 Luciano de Paula Rodrigues, 53 annos, casado, proprietario, filho de Francisco de Paula Ferraz, cidade, sabe ler, 500\$.

253 Luiz Antonio Duarte, 49 annos, casado, ourives, filho de Jose Custodio Duarte, cidade, sabe ler, 400\$.

254 Luiz Julio Michel, 28 annos, solteiro, seleiro, filho de Luiz Julio Michel, cidade, sabe ler, 300\$.

255 Luiz Pinto de Camargo-Penteado, 34 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco de Campos Pinto, cidade sabe ler, 300\$. mudado para Capivary.

256 Manoel Joaquim d'Araujo, 50 annos, casado, agencias, filho de João de Araujo, cidade, sabe ler, 300\$.

257 Miguel d'Almeida Prado 28 annos, carpinteiro, filho de Miguel de Campos Prado, cidade, sabe ler, 300\$.

258 Salvador Martins do Prado, 63 annos, casado, negociante, filho de Jacintho Ribeiro Cardozo, cidade, não sabe ler, 300\$ fallecido.

Quarteirão n. 8.

259 Antonio Joaquim d'Oliveira Martins, 43 annos, casado, negociante filho de Francisco de Paula Martins, cidade, sabe ler, 500\$.

260 Benedicto José Gonsalves da Costa Ferrugem, 49 annos, solteiro, proprietario, filho de Manoel José da Costa ferrugem, cidade sabe ler, 300\$.

261 Felipe Correa Leite, 34 annos, casado, lavrador filho de Manoel Leite de Sampaio, sitio, sabe ler, 800\$.

261 Fernando Correa Leite, 42 annos, casado, lavrador, filho de Francisco de Almeida Leite, sitio sabe ler 400\$.

263 Francisco de Assis Elisari, 49 annos, viuvo, carpinteiro, filho de Thereza de Assis, cidade, sabe ler, 300\$, mudado para Campinas.

264 Francisco Emydio de Moraes 45 annos, casado, sapateiro, filho de José Joaquim Emydio de Moraes, cidade sabe ler, 300\$.

265 Francisco Vieira da Silva, 52 annos, casado, carpinteiro, filho de Jacintho Vieira da Silva, cidade, sabe ler, 500\$.

266 Francisco Xavier Portella, 46 annos, casado, lavrador, filho de Joaquim Navaes Portella, cidade, sabe ler, 800\$, interdito por sentença.

267 João Baptista de Sampaio, 22 annos, casado, lavrador, filho de Manoel Leite de Sampaio, sitio, sabe ler, 800\$, adquerio direitos.

268 Joaquim da Costa Martins, 58 annos, casado, alfaiate, filiação ignorada, cidade, sabe ler, 300\$.

269 Joaquim Martins de Freitas, 30 annos, casado, negociante, filho de Francisco de Paula Martins, cidade, não sabe ler, 300\$.

270 Joaquim da Silveira Camargo, 67 annos, casado, agencias, filiação ignorada, cidade, sabe ler, 300\$.

271 José da Costa Tatu, 33 annos, casado, negociante, filho do Luiz da Costa Machado, cidade, sabe ler, 300\$.

272 José Custodio Pereira de Almeida, 53 annos, casado, lavrador, filho de Salvador Pereira de Almeida, sitio, sabe ler, 800\$, mudado para Botucatu.

273 José Dias Aranha, 34 annos, casado, negociante, filho de Elias Antonio Aranha, cidade, 400\$ fallecido.

274 José Vicente Martins, 41 annos, casado, negociante, filiação ignorada, cidade, não sabe ler 300\$.

275 Luiz Antonio Martins, 50 annos, casado, negociante, filho de Francisco de Paula Martins, cidade, não sabe ler, 300\$.

276 Luiz da Costa Boa-vista, 55 annos, casado, carpinteiro, cidade, sabe ler 300\$.

277 Manoel Francisco Barbosa, 34 annos, oleiro, filho de Tristão Francisco Barbosa, cidade, sabe ler, 300\$.

278 Manoel José Machado, 63 annos, casado, negociante, filho de Manoel José Machado, cidade, sabe ler, 500\$, fallecido.

279, Manoel Leite Sampaio, 66 annos, casado, lavrador, filho de Antonio Leite de Sampaio, sitio, sabe ler, 800\$. (Continua)

ANNUNCIOS

IRMANDADE DOS PASSOS

De ordem do Irmão Provedor Bento Paes de Barros, são convidados todos os Irmãos do Sr. Bom Jesus dos Passos, para acompanharem a veranda imagem dos Passos, que sahirá em Procissão hoje as 4 horas da tarde. Ytu, 7 de Abril de 1878. O Secretario Francisco José de Andrade.

ORDEN 3º DO CARMO

De ordem do Irmão Prior Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, são convidados todos os Irmãos Terceiros, para acompanharem a Procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos, hoje as 4 horas da tarde. Ytu, 7 de Abril de 1878. O Secretario Frederico José de Moraes.

PROCISSÃO DOS PASSOS

O Procurador da Irmandade dos Passos, e o encarregado da Procissão que terá lugar hoje as 4 horas da tarde, para mais abrilhantar aquelle acto tão solemne da nossa santa religião, pede a concurrencia dos anjos, de todas as Irmandades que se quizerem prestar, assim como a todos os habitantes das ruas do Carmo, Direita e Commercio, que façam illuminar as frentes de seus predios, em a noite de hoje para se tornar mais magestosa a adoração dos Passos com a visita dos fiéis. Ytu, 7 de Abril de 1878. O Encarregado Feliciano Leite Pacheco Junior.

A'

ALTA NOVIDADE!!

Vamos ver o grande e variado sortimento que acabou de chegar á casa de Jose Geribello & Irmão, a rua do Commercio n.94, constando de chitas finas de bons gostos, lans lisas e listadas muito modernas, linho e seda, flannels, grande sortimento de roupa feita, gorgorões e sedas pretas para a Semana Santa, merinó preto e de cores, collarinhos e punhos os mais modernos para sra. e homens, camisas para homens para todos os preços, grande sortimento de calçado para sras., homens e crianças, guarda sol de seda a fantasia e outras qualidades, cortes de vestido de linho, ultimo gosto, chalinhos de malhas a fantasia, chales de lan e algodão o que ha de melhor, fustão branco de cordão e ramagem, chapéos modernos para sra., homens e crianças, eazemiras pretas e de cores, diagonaes, elasticetine, pano piloto, cobertores listados, etc. etc. etc.

Esta casa está resolvida a queimar, por isso espera do respeitavel publico a sua pro-teccão. 1-4

FABRICA DO SALTO

Precisa-se contractar para trabalhar durante a noite, 20 teelões, 10 operarios para o serviço das cardas, 10 ditos para o de flame, e 10 meninos para o de carriteis. As pessoas que se julgarem devidamente habilitadas podem se dirigir ao abaixo assignado, na fabrica do Salto para tratar do ajuste e condições. Salto, 29 de Março de 1878.

Arthur D. Steiny. Gerente

ESPECIALIDADE

LEGITIMO FUMO DA

GRAMMA

Rua da Palma em casa de Juca Narciso ha cigarrinhos deste fumo superior. Vende-se tambem as ARROBAS aos KILOS e aos METROS.

AOS 2-4

AMADORES

ATTENÇÃO

THEOPHILO DA FONSECA, atualmente em S. Paulo participa aos seus patricios Ytuanos, que incumbe-se de comprar qualquer encomenda n'esta Capital mediante a comissão de dez por cento sobre o valor das mesmas. 3-3 S. Paulo 28 de Fevereiro de 1878.

ATTENÇÃO

OS abaixo assignados fazem publico que acabão de abrir nesta cidade nos baixos do sobrado do sr. Dr. Killiam, á rua do Commercio, uma loja de fazendas, e outros objectos de ultima moda, como : lans as mais bonitas e modernas, que não se encontrão em nenhuma outra casa; chapéos para sra. o que ha de mais moderno e bouitos; grande sortimento de calçado, tanto para homens como para sras. e meninas; Córtes de vestidos da ultima moda; camisas de todas as qualidades e numeros para homem; colletes para sras. chitas dos melhores gostos e qualidades; fichus ultima moda do grande tom; capas de lan para a proxima estação: chales, gorgorões e nobresa. etc. etc.

Esta casa que pelas compras que faz á dinheiro está no caso de muito bem servir a seus freguezes, convida ás Exmas. familias a visitarem seu estabelecimento, para verificarem a verdade.

A dinheiro mais barato que em qualquer outra parte.

Geribello & Irmão. 3-4

DENTISTA

O DR. FREDERICO KOTH, medico cirurgião dentista Americano, formado em o Brazil, com residencia em o Rio de Janeiro, á rua da Quitanda n. 51, participa ao respeitavel publico desta cidade e a seos amigos, que colloca dentes em vulcanite simples a 6\$, vulcanite dourado a 10\$000.

Tambem e lloca em ouro e esmalte segundo o convenio.

Acha-se n'esta cidade em a rua da Palma n. 45 onde recebe consultas e chamados; o Dr. Koth falla espagnol, francez, allemão, inglez, sueco e holandez. 1-2

SALÃO

Fluminense!

Participo aos meus amigos e freguezes mensaes, que as mensalidades, desde 1 de Abril em diante, será apenas de 2\$000, gozando os mesmos srs. do direito que até aqui tem gosado, e assim mais que chegou em minha loja de barbeiro um grande sortimento de cabellos finosq, ue se prestão a poder satisfazer toda e qualquer encomenda.

Tambem se faz crespo a 500 cada um. Rua da Palma no salão Fluminense. 3--3 Lino Nogueira da Costa.

SULFURINA

DE

F. LIBERO

Preparação infallivel para extinguir as

SAUVAS

Tao bom forte e efficaz como

O FORMICIDA CAPANEMA

Vende-se em lata a 15U000 na

PHARMACIA NORMAL DE

FONSECA E KIEHL 1-3



Companhia Ytuana

Assemblea Geral

A Directoria da Companhia Ytuana de liberou convocar, na forma dos Estatutos, a Assembleia Geral Ordinaria dos Accionistas para o dia 21 do seguinte mez de Abril, e serem apresentados os Balanços das contas, e respectivo Relatorio do semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado; e especialmente para approvação das contas do semestre antecedente.

Convido por tanto aos srs. Accionistas da Companhia, para reunirem-se no Escriptorio da mesma, no sobredito dia 21 de Abril do corrente anno, as 11 horas da manhã, para o referido fim.

Ytu 17 de Março de 1878.

O Secretario da Companhia.

Carlos Ilidro da Silva. 3--4.

Liquidação

O abaixo assignado faz sciencie aos devedores do antigo bilhar, que a liquidação do mesmo, achase encarregado o sr. João Baptista Guimarães, com quem poderão justar suas contas.

Ytu 6 de Abril de 1878.

Francisco de A. Pompéo. 1--2

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa que acha em seu poder uma faca de mesa de cabo de prata que o mesmo recebeu em seu armazem, do nho Quim, no sabado 30 do p. p., e guarda para entregar á quem for d'ella possuidor, pagando a importancia deste annuncio.

Ytu 31 de Março de 1878. Fernando Pereira Mendes. 1-3

BARBEIRO

E

cabelleireiro

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade, que abriu o seo estabelecimento á rua do Commercio junto ao BILHAR do Sr. Abrahão, onde encontrarão perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços como abaixo declara:

- Para cortar os cabellos 300
Barba 200
Cabello e barra 500
Lavagem da cabeça 300
Ytu 24 de Março de 1878. Domingos Amati. 3-3

O ADVOGADO

Ignacio Soares Bulhões Jardim 42 Rua da Palma 42

YTU

ATTENÇÃO

O advogado Ignacio Soares de Bulhões Jardim, encarregado pela Camara Municipal da cobrança das multas impostas aos srs. jurados nas sessões do jury d'este termo, previne a todos os devedores para no praso de 20 dias, satisfazerem as referidas multas, afim de evitar-se o procediment judicial.

Ytu 24 de Março de 1878.

Ignacio S. de Bulhões Jardim. 4--4

NA

ECONOMIA POPULAR (2-3)

vende-se cerveja da Penha

Garrafa 500 reis.
Côpos 200 reis.



TROLL

O abaixo assignado declara que tem a disposição do publico um troll com uma excelente parrelha de bestas, que aluga não só para passeios como para viagens.

Pode ser procurado em casa de sua residencia, rua de S. Rita, junto a casa do sr. Jose Francisco da Costa

Ytu 7 de Abril de 1878. 1--3

Francisco da Silva Machado.

ATTENÇÃO!

José Mendes Galvão faz sciencie ao publico e especialmente aos freguezes que chego em sua casa de negocio um bonito sortimento de lou as finas e grossas, bem como vinhos de todas as qualidades, cerveja de todas as marcas, cognac licores, doces de frutas em latinhas, lampeões para kerosene lanternas para kerosene ou vela casticaes de diversos feitios e muito pouco preço, e um grande sortimento de generos conser-nentos a seo ramo de negocio. 3-3

VENDE-SE

A casa n. 86 sita a rua de S. Rita desta cidade, a qual tem bons e espaçosos commodos para familias, cozinha com fogão de ferro e forno de assar, quintal grande, todo plantado de hortalicos e um poço de agua muito boa e todo calçado de tijolos.

Quem pretender pode dirigir-se a mesma rua para tratar com Joaquim Januario do Monte Carmo. 3-3

GOLLARES

eletricos para CRIANÇAS!

vende-se em casa de José Geribello & Ir. (2-3)

A

CONFITARIA DO EMYGDIO

Sementes novas, sendo de couves, repolhos, alfaces, chicorias, rabanetes, senouras, nabos, e sebolas de cabeças, Assim tambem batatas e sebolas de ricas palmas e de laços de ouro.

NA mesma casa acaba de chegar um lindo sortimento de artigos proprios deste ramo de negocio que tudo será vendido por moderadissimos preços; qualidades garantidas. 1-2